



## A BATALHA NÃO É NOSSA – Parte 1

Texto de base: 2 Crônicas 20.1-13

### INTRODUÇÃO

Você já se sentiu completamente encurralado por um problema? Daqueles que fazem o coração acelerar e dão a sensação de que não há saída? É exatamente assim que começa uma das histórias mais dramáticas e inspiradoras da Bíblia: a jornada do rei Josafá (2Cr 20.1-17).

Josafá foi o quarto rei da região de Judá depois que a nação de Israel se dividiu. Ele era um bom líder, focado em fazer o que era certo. Ele realizou uma grande reforma espiritual em seu país: tirou os altares de falsos deuses e colocou professores para ensinar a Palavra de Deus por todas as cidades. Por causa disso, a Bíblia diz que o Senhor estava com ele. Josafá se tornou muito poderoso, rico, respeitado pelos países vizinhos e tinha um exército gigantesco à sua disposição, com mais de um milhão de soldados treinados.

Mas a vida tem dessas coisas. Ter recursos, fé ou um histórico de vitórias não nos torna imunes aos dias difíceis. De repente, o mundo de Josafá virou de cabeça para baixo.

### Quando a "Grande Multidão" Avança

Três nações inimigas, os filhos de Amom, de Moabe e os descendentes de Esaú, decidiram se unir para invadir Judá (2Cr 20.1). Josafá recebeu a notícia de que uma "grande multidão" estava marchando contra ele (2Cr 20.2).

A primeira reação do rei foi muito humana: **O MEDO**

"Então, Josafá teve medo..." (2Cr 20.3)

Olhando de fora, poderíamos pensar: "*Mas ele tem mais de um milhão de soldados! Por que ter medo?*". A verdade é que, diante de algumas crises, todas as nossas seguranças humanas parecem sumir. O medo é uma reação natural. Até grandes heróis da Bíblia passaram por isso. Lembra do profeta Elias? Logo após vencer quatrocentos profetas falsos em um desafio impressionante, ele ouviu uma ameaça da rainha Jezabel, se apavorou e fugiu para o deserto.

Nós também somos cercados por circunstâncias que geram medo: ameaças contra a nossa saúde, crises na família, desemprego ou a perda da estabilidade. O problema não é sentir medo; o problema é o que fazemos com ele.

### PERGUNTA PARA O GRUPO:

Olhando para a reação de Josafá e de Elias, percebemos que até pessoas com muita fé sentem medo. Em sua opinião, por que as crises nos fazem esquecer tão rápido das vitórias que já tivemos no passado?



## IA ESCOLHA DE NÃO PARAR

O medo de Josafá foi tão avassalador que, em sua oração sincera a Deus, ele admitiu:

*"...porque em nós não há força para resistirmos a essa grande multidão que vem contra nós, e não sabemos nós o que fazer..." (2Cr 20.12b)*

Isso é um banho de realidade. Quantas vezes você já se pegou sem forças e sem a menor pista do que fazer no dia seguinte? Mas aqui está o segredo da virada: o medo e a falta de respostas não paralisaram o rei.

Muitas vezes, quando o pânico bate, a nossa tendência é travar, fugir ou buscar socorros rápidos em lugares que não resolvem nada. Josafá escolheu um caminho diferente. Ele decidiu focar os seus olhos no lugar certo.

## BUSCANDO SOCORRO JUNTOS

A primeira atitude prática de Josafá foi se pôr a buscar ao Senhor (2Cr 20.3). E ele não fez isso sozinho. Ele convocou toda a população para pedir a ajuda de Deus. O texto bíblico diz que pessoas de todas as cidades de Judá viajaram para Jerusalém (2Cr 20.4). Homens, mulheres, jovens e até criancinhas ficaram em pé, juntos, diante de Deus (2Cr 20.13).

Buscar a Deus em segredo, no nosso quarto, é fundamental para o nosso crescimento pessoal. Mas existe um poder absurdo quando o povo de Deus se une na mesma intenção. Quando compartilhamos nossas dores e buscamos apoio na comunidade, o fardo fica mais leve.

Para liderar essa busca, Josafá usou duas ferramentas bíblicas muito importantes:

### 1. O JEJUM

Josafá anunciou um jejum em todo o país (2Cr 20.3). O jejum é uma disciplina espiritual onde a pessoa se abstém de comida por um tempo (jejum total ou parcial). O objetivo principal não é "comprar" o favor de Deus, mas sim focar totalmente no relacionamento com Ele.

Ao jejuar, o povo estava demonstrando humildade e quebrantamento. Era uma forma física de dizer: "Deus, os nossos recursos naturais não são suficientes para essa batalha. Dependemos de Ti". Na história, vemos muitas situações onde o jejum precedeu grandes livramentos, como quando a rainha Ester pediu que o povo jejuasse antes de ela falar com o rei, ou quando os moradores da cidade de Nínive se humilharam e foram poupados.

### PERGUNTA PARA O GRUPO:

Josafá envolveu toda a comunidade, incluindo as mulheres e as crianças, na busca por socorro (2Cr 20.13). Como a nossa cultura atual, que valoriza tanto o individualismo ("eu resolvo meus problemas sozinho"), atrapalha a nossa experiência de buscar ajuda e apoio na comunidade de fé?



## 12. A ORAÇÃO BASEADA EM QUEM DEUS É

Eles não apenas jejuaram, mas conversaram abertamente com Deus. A oração de Josafá é uma aula de teologia prática. Em vez de gastar todo o tempo focando no tamanho do problema, ele começou focando no tamanho de Deus.

Ele relembrou quatro verdades essenciais:

- **O Domínio de Deus (2Cr 20.6a):** Ele reconheceu que Deus governa sobre tudo e tem o controle absoluto do universo.
- **A Onipotência de Deus (2Cr 20.6b):** Ele declarou que na mão do Senhor há força e poder, e ninguém pode resistir a Ele.
- **A Aliança e as Promessas (2Cr 20.7-9):** Ele lembrou que eles estavam naquela terra por causa de uma promessa antiga que Deus fizera a Abraão. Aliança na Bíblia é um compromisso de fidelidade mútua, um contrato de amor que Deus nunca quebra.
- **A Total Dependência (2Cr 20.12):** Ele terminou dizendo que, embora não soubesse o que fazer, os seus olhos estavam postos no Senhor.

Orar não é tentar convencer Deus a fazer a nossa vontade, e sim alinhar o nosso coração com as promessas Dele. Quando oramos, nós unimos a nossa fraqueza passageira à força eterna de Deus.

### PERGUNTA PARA O GRUPO:

Na sua oração, Josafá relembrou as promessas antigas e a fidelidade de Deus no passado (2Cr 20.7). Como lembrar daquilo que Deus já fez na história (ou na nossa própria vida) ajuda a acalmar o coração quando o futuro parece totalmente incerto?

Na próxima lição, daremos continuidade na meditação desta passagem sobre o rei Josafá e a nação de Judá.